

NORMALIZAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO

**Elaborado pela Biblioteca da
Escola de Arquitetura da UFMG**

setembro/2023

ESTRUTURA DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

ILUSTRAÇÕES

- São consideradas ilustrações: mapas, fotografias, desenhos, fluxograma, organograma entre outros.
- Também são ilustrações, embora com características próprias, os **gráficos**, as **tabelas** e os **quadros**.
- As ilustrações devem localizar-se tão perto quanto possível do lugar onde são mencionadas.
- Abaixo da ilustração, palavra **Fonte** deve figurar com apenas a inicial maiúscula **e fonte menor que a do corpo do texto**.

FIGURAS

- No texto, o termo **figura** pode ser mencionado das seguintes formas:

- minúsculo sem *parêntesis*;

Ex.:

A **figura 6** mostra os detalhes do retábulo.

- maiúsculo com *parêntesis*;

Ex.:

[...] como podem ser vistos os detalhes do retábulo (**FIGURA 6**).

FIGURA

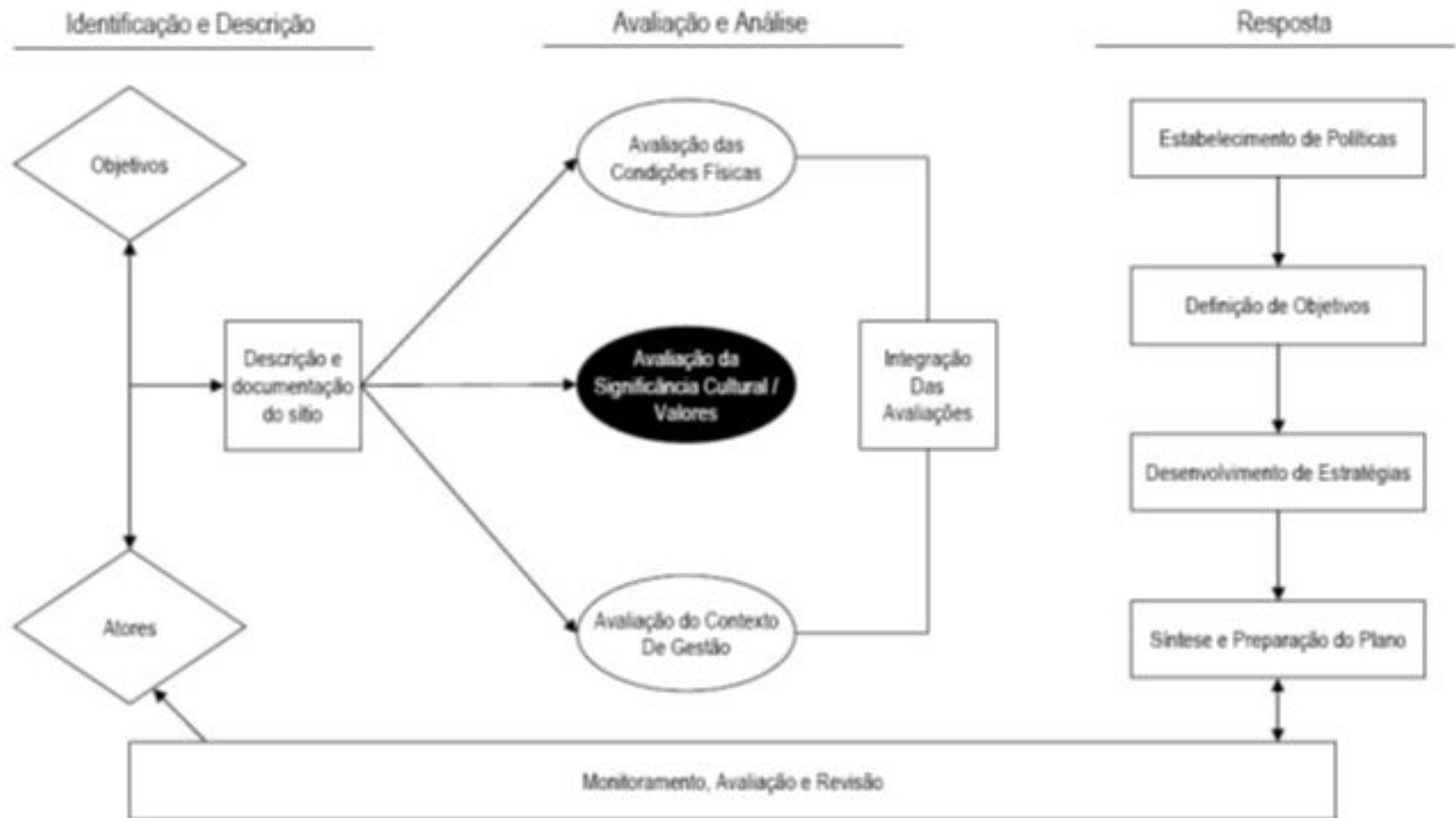
Acima da figura, coloca-se a palavra **Figura** seguida do seu número correspondente e do título:

Figura 10 – Logomarcas do Selo Casa Azul Níveis Ouro, Prata e Bronze



FIGURA

Figura 1 - Metodologia do processo de planejamento da atividade de conservação



Fonte: MASON, 2002, p. 6.

FIGURA

Figura 7 - Vista do casarão



Fonte: Arquivo particular do autor, 2014.

TABELAS

- No texto, o termo **tabela** pode ser mencionado das seguintes formas:

- minúsculo sem *parêntesis*;

Ex.:

[...] como mostra a **tabela** 1.

- maiúsculo com *parêntesis*;

Ex.:

[...] como é mostrada a relação entre infra-estrutura predial existente e o potencial de instalações **(TABELA 1)**.

TABELAS

- As tabelas não têm fechamento lateral.
- Deverão ser feitas contendo apenas as linhas superior e inferior, em **negrito**, aceitando-se, no máximo, uma outra linha abaixo da superior para se fazer um cabeçalho.

TABELA

Acima da tabela, coloca-se a palavra **Tabela** seguida do seu número correspondente e o título:

Tabela 1 – A relação entre a infra-estrutura predial existente e o potencial de instalações

ESPECIALIZAÇÃO	SEMI-ESPECIALIZADO	COMUM
circulação	30%	70%
apoio	55%	45%
laboratório seco	20%	80%
laboratório úmido	50%	50%
administração	35%	65%

Fonte: Elaborado pela autora, 2004.

TABELA

Tabela 5 – Tipo do documento: *Web of Science* e *SCOPUS*

TIPO DOCUMENTO			
Web of Science	Nº publicação	SCOPUS	Nº publicação
Article	203	Article	201
Proceedings paper	01	Book Chapter	03
Letter	01	Review	02
Editorial material	01	Conference Paper	01
Correction	01	Erratum	01

Fonte: Da autora, 2015.

Nota: Dados retirados das bases *SCOPUS* e *Web of Science*, 2015.

A utilização de cores e sombreamento em tabelas e quadros é uma possibilidade para permitir ao leitor uma melhor visualização do conteúdo da ilustração.

QUADROS

- Os quadros assim como as tabelas não têm fechamento lateral.
- Deverão ser feitos contendo apenas as linhas superior e inferior, em **negrito**, aceitando-se, no máximo, uma outra linha abaixo da superior para se fazer um cabeçalho.

QUADROS

- No texto, o termo **quadro** pode ser mencionado das seguintes formas:

- minúsculo sem *parêntesis*;

Ex.:

[...] como é mostrado no **quadro 3**.

- maiúsculo com *parêntesis*;

Ex.:

[...] são relacionadas as diferenças entre os elementos formais e os elementos informais inerentes à comunicação da informação (**QUADRO 3**).

QUADRO

Acima do quadro, coloca-se a palavra **quadro** seguida do seu número correspondente e o título:

Quadro 3 - Tipologia provisória de valores do patrimônio

Valores sócio-culturais	Valores econômicos
Histórico	Valor de Uso (mercado)
Cultural / simbólico	Não uso (não mercantil)
Social	Existência
Espiritual / religioso	Opção
Estético	Legado

Fonte: MASON, 2002.

QUADRO

Quadro 3 – Principais etapas de uma metodologia típica de aplicação da ACV

Escopo	Nessa etapa são definidos os propósitos, os parâmetros a serem utilizados e os limites e fronteiras de estudo.
Inventário	Etapa na qual é feita a coleta de dados acerca dos aspectos de entrada e saída de cada fase do ciclo de vida do produto, bem como dados acerca do gerenciamento de matérias-primas e utilização de energia.
Análise dos impactos ambientais	Nessa etapa são quantificados e comparados os impactos associados a cada aspecto, negativo e positivo, levantado na fase de inventário.
Interpretação	Última etapa, na qual é avaliada a qualidade do estudo ACV elaborado, sua pertinência em relação ao escopo definido, e se são feitas conclusões sobre o estudo.

Fonte: Elaborado pelo autor, 2008.

QUADRO

Quadro 2 - Diferenças entre os elementos formais e os elementos informais da comunicação da informação

Elemento Formal	Elemento Informal
Pública (audiência potencial importante)	Privada (audiência restrita)
Informação armazenada de forma permanente, recuperável.	Informação em geral não armazenada, irrecuperável
Informação relativamente velha	Informação recente
Informação comprovada	Informação não comprovada
Disseminação uniforme	Direção do fluxo escolhida pelo produtor
Redundância moderada	Redundância às vezes muito importante
Ausência de interação direta	Interação direta

Fonte: LE COADIC, 1996, p. 36.

A utilização de cores e sombreamento em tabelas e quadros é uma possibilidade para permitir ao leitor uma melhor visualização do conteúdo da ilustração.

QUADRO QUE COMEÇA EM UMA FOLHA E TERMINA NA OUTRA (VÁLIDO TAMBÉM PARA TABELAS)

Quadro 3 – Leis e princípios bibliométricos, seus focos de estudo, principais aplicações e áreas de interesse.

 (Continua)

Ciência da Informação

Bibliometria

Leis e princípios	Focos e estudos	Principais aplicações
Lei de Bradford	Periódico	Estimar o grau de relevância de periódicos em dada área do conhecimento.
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância de autores em dada área do conhecimento.
Leis de Zipf	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos.
Ponto de transição (T) de Goffman	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos.
Colégios invisíveis	Citações	Identificar a elite de pesquisadores em dada área do conhecimento.
Fator de Imediatismo ou de Impacto	Citações	Estimar o grau de relevância de artigos, cientistas e periódicos científicos em determinada área do conhecimento.
Acoplamento bibliográfico	Citações	Estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos.
Cocitação	Citações	Estimar o grau de ligação de dois ou mais artigos.

Quadro 3 – Leis e princípios bibliométricos, seus focos de estudo, principais aplicações e áreas de interesse.

 (Conclusão)

Ciência da Informação

Bibliometria

Leis e Princípios	Focos e estudos	Principais aplicações
Obsolescência da Literatura	Citações	Estimar o declínio da literatura de determinada área do conhecimento.
Vida-média	Citações	Estimar a vida-média de uma unidade da literatura de dada área do conhecimento.
Teoria Epidêmica de Goffman	Citações	Estimar a razão de crescimento e declínio de determinada área do conhecimento.
Lei do Elitismo	Citações	Estimar o tamanho da elite de determinada população de autores.
Frente de Pesquisa	Citações	Identificar um padrão de relação múltipla entre autores que se citam.
Índice H	Citações	Mensurar a produção científica de um pesquisador, universidades, países e periódicos científicos.
Lei dos 80/20	Demanda de <u>informação</u>	Realizar a composição, ampliação e redução de acervos.

Fonte: Elaborado pela autora com base em GUEDES; BORSCHIVER, 2005.

GRÁFICO

- No texto, o termo **gráfico** pode ser mencionado das seguintes formas:

- minúsculo sem *parêntesis*;

Ex.:

No **gráfico 1** é mostrado o crescimento populacional.

- maiúsculo com *parêntesis*;

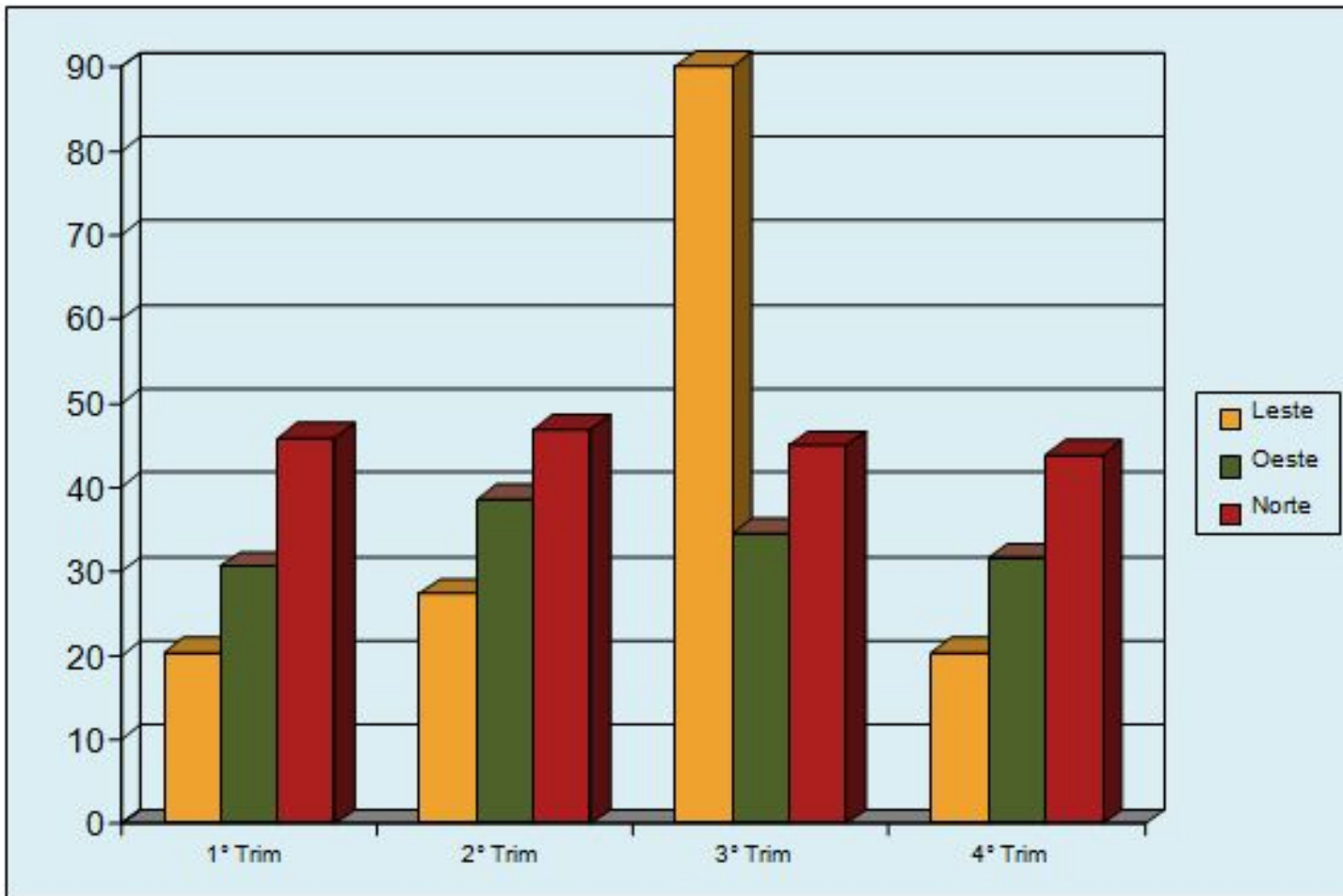
Ex.:

[...] como é aferida a variação do crescimento (**GRÁFICO 1**).

GRÁFICO

Acima do gráfico, coloca-se a palavra **gráfico** seguida do seu número correspondente e o título:

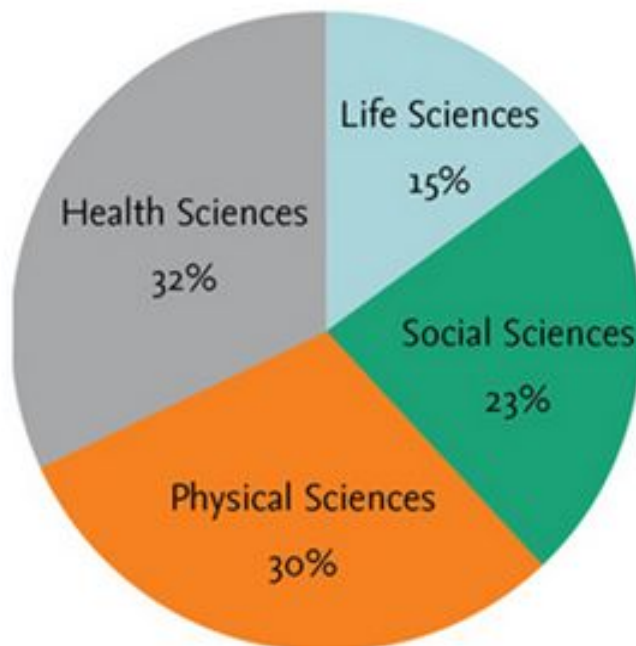
Gráfico 1 – Crescimento populacional



GRÁFICO

Gráfico 6 - Conteúdo da SCOPUS, por área de conhecimento

Subject coverage in Scopus



- Life Sciences (agriculture, biology, neuroscience, pharmacology)
- Social Sciences (arts & humanities, business, history, information sciences)
- Physical Sciences (chemistry, engineering, mathematics)
- Health Sciences (allied health, dentistry, nursing, veterinary medicine)

Fonte: Elsevier, 2015.

Observação em relação à fonte de ilustrações:

- Será utilizada a expressão **“Elaborado pelo autor”** ou **“Do autor”** seguida pela data:
 - no caso do autor criar integralmente uma ilustração com base nos dados da sua pesquisa.

Quadro 1 – Divisão de grupos e assuntos

Bairro Concórdia				
	Histórico	Crescimento urbano	Rede de serviços	Solo urbano
Grupo A			X	
Grupo B		X		
Grupo C				X
Grupo D	X			

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Após escolhida a expressão **“Elaborada pelo autor”** ou **“Do autor”**, utilizá-la em todo o trabalho como forma de padronização.

Observação em relação à fonte de ilustrações:

- Será utilizada a expressão **“Elaborado pelo autor com base em...”** seguida pela data:
- no caso do autor criar integralmente uma ilustração com base nos dados de uma outra fonte.

Quadro 8 – Região Nordeste de Belo Horizonte

Bairros que surgiram ao redor de indústrias e fábricas	Bairros que eram fazendas	Bairros que surgiram de vilas populares e de conjuntos habitacionais
Renascença, Concórdia, Cachoeirinha e parte dos bairros Nova Floresta e São Paulo	Santa Cruz, Ipiranga, Cidade Nova, Bairro da Graça, Silveira, Palmares, União, Vila Maria Virgínia, São João Batista, Dom Joaquim, parte do Nova Floresta, Capitão Eduardo, Beija-Flor, Ribeiro de Abreu e Paulo VI	Dom Silvério, Pirajá, Eymard, São Gabriel, Maria Goretti, Belmonte, Ouro Minas, Vista do Sol e Nazaré, e o povoado de Gorduras, onde se localizam os bairros Goiânia, São Marcos, Ipê, Fernão Dias, Pousada Santo Antônio, São José e Jardim Vitória,

Fonte: Elaborado pelo autor com base em ARREGUY; RIBEIRO, 2008 - 2011.

Utilizando-se o livro abaixo, criou-se o quadro acima:

ARREGUY, Cintia Aparecida Chagas; RIBEIRO, Raphael Rajão (coord.). **Histórias de bairros [de] Belo Horizonte**. Belo Horizonte: Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte, 2008-2011. v. 7: Regional Nordeste.

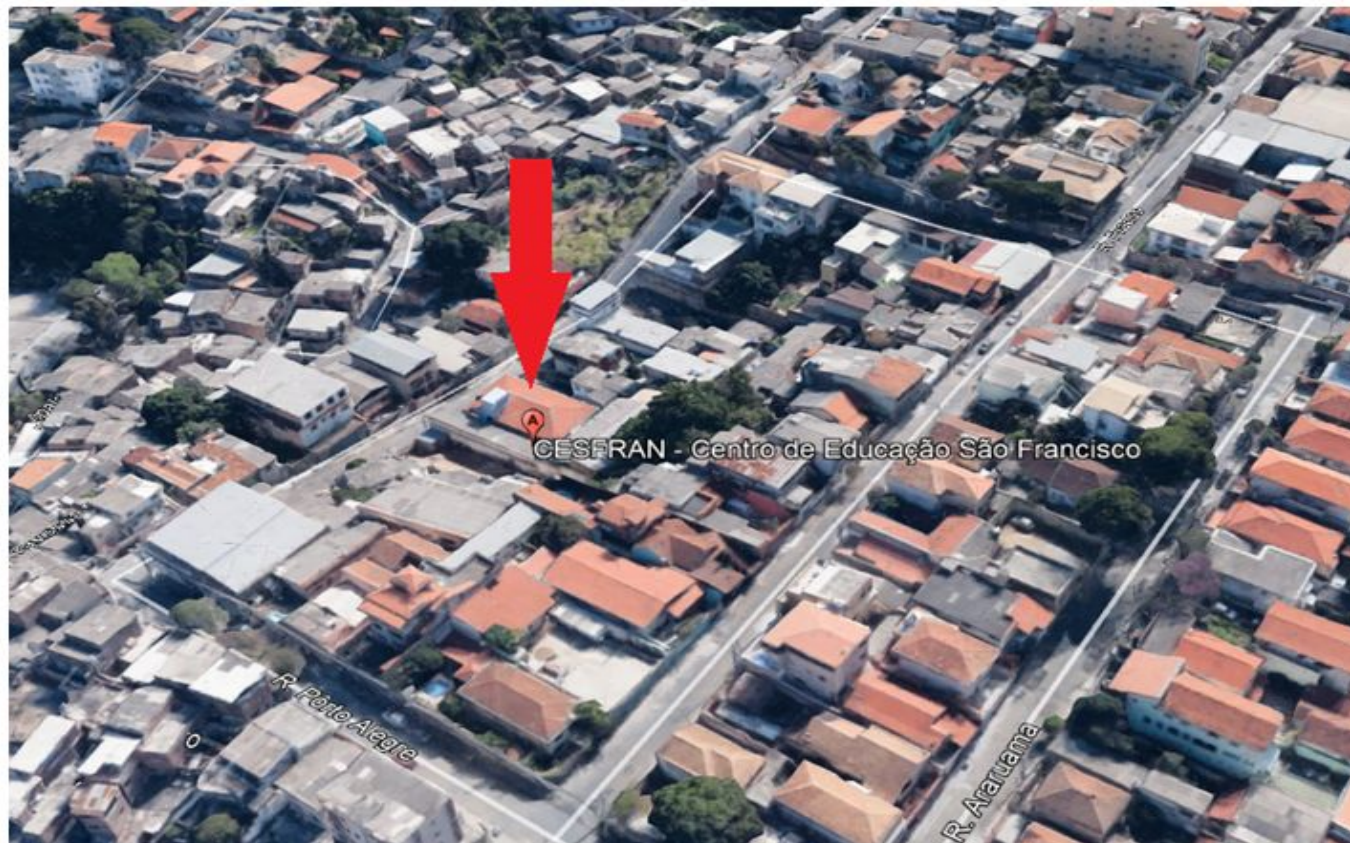
Observação em relação à fonte de ilustrações:

□ Será utilizada a expressão **“Adaptado pelo autor”** seguida pela data:

- no caso de se fazer alguma intervenção (textual ou destaque) em uma ilustração de um autor específico.

EXEMPLO 1:

Figura 25 – Imagem de satélite: localização da CESFRAN



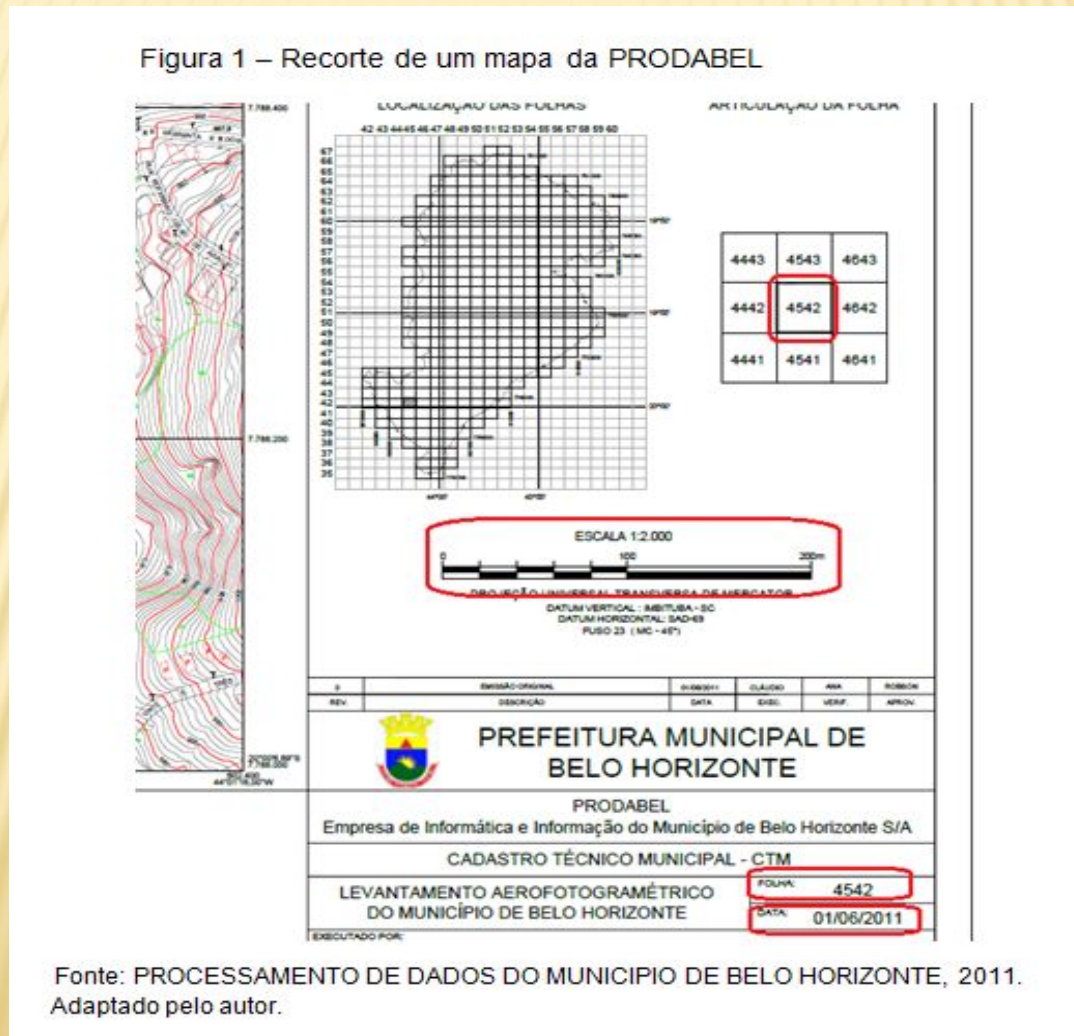
Fonte: GOOGLE EARTH, 2019. Adaptado pelo autor.

Observação em relação à fonte de ilustrações:

□ Será utilizada a expressão **“Adaptado pelo autor”** seguida pela data:

- no caso de se fazer alguma intervenção (textual ou destaque) em uma ilustração de um autor específico.

EXEMPLO 2:



Fonte: PROCESSAMENTO DE DADOS DO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, 2011.
Adaptado pelo autor.

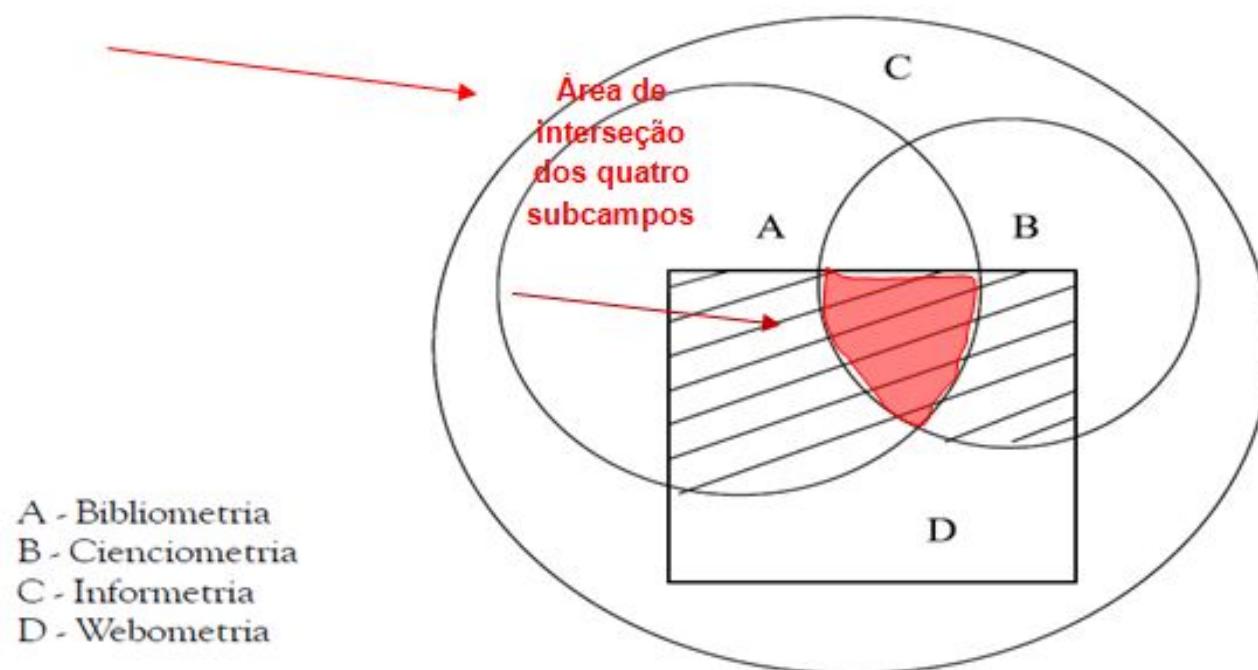
Observação em relação à fonte de ilustrações:

□ Será utilizada a expressão **“Adaptado pelo autor”** seguida pela data:

- no caso de se fazer alguma intervenção (textual ou destaque) em uma ilustração de um autor específico.

EXEMPLO 3:

Figura 1- Diagrama da inter-relação entre os quatro subcampos



INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Cada tipo de ilustração terá a sua seqüência numérica própria no decorrer do trabalho:

Figura 1

Figura 2

Tabela 1

Tabela 2

Quadro 1

Quadro 2

Gráfico 1

Gráfico 2

Após as palavras **Figura**, **Gráfico**, **Tabela** e **Quadro** (que ficam situados acima da ilustração), **não** se pontua o título da ilustração. Somente após os dados da Fonte aparecerá o **ponto final**.

Figura 1 – Visão aérea da cidade de Belo Horizonte

SEM PONTO

Fonte: PAIVA, 1997, p. 28.

COM PONTO

DOCUMENTOS CONSULTADOS:

ANJOS, Cláudia. **Como fazer referências de “lives” e outros eventos na internet.** [S.l.], 14 ago. 2020. Lista de discussão da CBBU/FEBAB. Disponível em: cbbu_febab@googlegroups.com. Acesso em: 28 abr. 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** citações em documentos : apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

FRANÇA, Júnia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas.** 10. ed. comemorativa dos 30 anos. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007. (Aprender).

A maior parte das figuras, tabelas, quadros e gráficos utilizados neste tutorial foram retiradas de trabalhos que foram entregues à Biblioteca da Escola de Arquitetura sendo que algumas delas foram adaptadas e, outras, foram elaboradas pelos bibliotecários. Todas foram utilizadas como fim de ilustração.

Quaisquer dúvidas, procurar a Biblioteca:

3409-8806

bibref@arq.ufmg.br

<http://www.arq.ufmg.br/biblioteca>